

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0401

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0370

Doação de
WALDICK PEREIRA

SACUDA O JUGO, Sr. PREFEITO!

Os mais ferozes adversários do extinto Presidente Vargas, reconheciam em Sua Excia., probidade pessoal e boas intenções, no entanto seu Governo acabou no que é próprio reconheceu ser um "mar de

lama", por que? Porque seus "amigos" carregaram, num trabalho de sapa manhoso e persistente, montanhas de detritos, sujeiras e a mais pútrida lama encontrada por esses Brasileiros, para os porões do Catete.

Os porões do Governo Municipal, estão sendo cheios do mesmo material.

Nós também temos gregórios e uma "guarda pessoal", comandadas por um gregório que não é simples tenente, mas um

capitão-vereador.

Não queremos por aqui suicídios, nem mesmo moral, não queremos ver uma administração começada com tão bons auspícios ter o fim melancólico da "maldição popular", não

queremos ver ludibriados e traídos os 18.000 cidadãos que perderam seu descanso dominical, para elevar à curul Municipal o sr. Ary Schiavo! Por não queremos que tal aconteça, é que o informamos, é que

o advertimos, é que o alertamos contra os "espíritos-santos de orléans" e os falsos amigos, donos de grande celeridade nos cemitérios de Nova Iguaçu e arredores. Cuidado

(Conclui na página 3)

ANO III — NOVA IGUAÇU, (ESTADO DO RIO) 18 DE FEVEREIRO DE 1956 — NÚMERO 36

Por Nova Iguaçu — Pela Ordem — Pela Lei Tribuna Iguaçuana

Propriedade de JUVENAL MA RCELINO DE CARVALHO — Redator-Chefe: ANTONIO MARCELINO DE CARVALHO JUNIOR — Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116

Esclarecimentos prestados por D. Helder Camara à Exma. Câmara dos Deputados a propósito do projeto 749 - A

SUMÁRIO

1) Observações preliminares

1. As Favelas no conjunto dos grandes problemas nacionais.
2. Absurda a organização do mundo com esquecimento dos sub-desenvolvidos.
3. Favela, aviso a ser entendido pela classe dirigente.

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

1. As Favelas no conjunto dos grandes problemas nacionais

É justo que o Congresso Nacional tenha a atenção distraída para uma questão subsidiária como as Favelas, quando problemas de base, graves e

Impõe-se, no entanto, ter muito presente que o econômico, quando perde o senso do social e do humano, na mesma medida perde o senso do real.

2. Absurda a organização do mundo com esquecimento dos sub-desenvolvidos.

Segundo o Inquérito da ONU sobre a Situação Social do

rias. O embate não é apenas, nem sobretudo, entre Oriente Ocidente, mas entre mundo super-desenvolvido e a massa sub-desenvolvida deixada à margem da vida.

A grande habilidade do comunismo vem sendo levantar a massa sub-desenvolvida, que será invencível e assegurará a vitória ao lado para onde pender: bandeira anti-colonialista, embora, a seu modo, escravize, a pretexto de implantar suas famosas Repúblicas populares; bandeira de reforma agrária, que surge como esperança para a massa esmagada dos trabalhadores rurais; bandeira do ódio de classes para os trabalhadores industriais, invencíveis quando arrastarem, nas grandes cidades, a massa do sub-proletariado que se aglomera nas favelas.

É preciso denunciar como irreal todo o qualquer plano de reforma econômica que não ponha em destaque essa aguda e explosiva realidade social. Pretender resolvê-la por tabela, como consequência, é pensar ingenuamente que vai ser sempre possível organizar o mundo a serviço, antes de tudo, de uma minoria dirigente, que não só não está tendo sentimentos humanos e cristãos, mas nem mesmo está agindo com inteligência.

3. Favela, aviso a ser entendido pela classe dirigente

Fique de ante-mão bem claro que quando se fala em situação aviltante das favelas se subentende a situação infra-humana do meio rural, onde não puderam permanecer os que acabaram favelados; e fique bem assentado que haveria de fato razão para pânico ver cuidar de favelas nas grandes cidades sem um imediato atendimento ao homem rural, numa tentativa de atenuar o êxodo rural no que ele tem de patológico.

Feita essa ressalva, seja-nos permitido explicar porque nos parece inadmissível arrancar criaturas humanas, filhos de Deus, brasileiros como nós, da miséria material e moral em que se acham mergulhados. Aqui, em plena Cidade Maravilhosa, ainda é mais gritante a degradação decorrente daqueles aglomerados de barracos infectos, com derrame em volta dos detritos humanos; com acúmulo de lixo e, quando chove, de lama; com ladeiras íngremes, nas quais é uma vergonha encontrar pobres mulheres carregando água de longe; pois a regra é ausência de água. Impossível o sentimento de dignidade humana quando 5, 6, 7

peças se aglomeram, se empilham de qualquer maneira em sala exigua que é cozinha, sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas.

Não se entende como o tipo não toma conta da cidade. E entende-se o perigo permanente da fermentação social.

(Continua no próximo num.)

O "negócio" do Matadouro

Não concordamos com o negócio apressado do Matadouro. As decisões de importância na vida de um Município de duzentos mil habitantes, não podem e não devem ser tomadas de afogadilho, em sessão especial à noite e a toque de caixa. Demandam demorado estudo e muitas cabeças para pensar.

Os srs. vereadores deviam ser melhor esclarecidos, ouvidos e consultados, após madura reflexão, não poderiam ter votado, como infelizmente o fizeram, "com a corda no pescoço". O negócio não é negócio, não obstante ter sido excelente "negócio", para alguém. Pela maldadada proposição,

Nova Iguaçu vende por quinze milhões o que vale quarenta, e vai recebê-lo como o Salomão, a prestação. Vejam bem srs. vereadores, prestação nós receberemos ainda por muitos anos, sem nada vender, e ao cabo delas seremos donos de um patrimônio de, até lá, CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS! Porque então vender por quinze? O Matadouro rende-nos cerca de quinhentos mil cruzeiros anuais, e ao término do contrato reverterá integral ao patrimônio Municipal. Vendê-lo nas condições propostas por um dos srs. vereadores, é o mesmo que entregá-lo de mãos beijadas. Esperamos que a Assembleia não ratifique semelhante absurdo.

soal? Invejar vossa riqueza aparente e momentânea? Despeito de que? Não sejam ridículos! Com o vosso, apareceram mais dois jornais; benvidos e úteis à coletividade que pretendem servir e informar não têm vossa origem e finalidade, são jornais e não excrescências do Tesouro Municipal!

Sr. vereador, não tememos a concorrência de vosso jornal, como democratas reconhecemos que a concorrência em qualquer setor, é estimulante e benéfica, mas tememos vossos métodos de jornalismo financeiro. Com "pólvora inglesa" eu também daria grandes tiros, isto é, com o dinheiro fácil da Prefeitura também faria um grande e belo jornal, com circulação regular e minha propaganda política eficiente e barata. Mas não creio que o povo iguaçuano esteja disposto a financiar vossa propaganda política; e digo, vossa, pois o ingênuo Prefeito Schiavo está enganado se pensa que fareis a sua.

Vosso narcisismo doentio, será levado ao conhecimento do povo, vosso egoísmo e arrogância não vos livrará de ter arrancada a máscara.

Tememos, não por nós, mas pelo povo iguaçuano, vossa nefasta influência sobre o Prefeito e vossos pouco alertas pares da Câmara Municipal.

Nós prevemos para vós, um glorioso destino, sereis o covetor da administração pessedista... tá?

Os aferidores da Prefeitura, estão explorando o comércio

Os funcionários Municipais, encarregados da aferição de pesos e medidas, estão cobrando taxas em desacordo com a Lei.

Oitenta e até cem cruzeiros são cobrados, quando a Lei determina a cobrança de 10,00 (dez cruzeiros) somente.

Srs. comerciantes, recusem-se a pagar, e levem ao conhecimento do sr. Prefeito o nome dos "achadores", ou tragam a este jornal que os apontaremos!

JORNALISTA NO BANCO DOS RÉUS

Na 2ª Vara Criminal de Niterói o Sr. Salo Brand Secretário de Viagem e Obras, apresentou queixa crime contra o jornalista Gonçalo Hungria, Diretor responsável de "Momento Fluminense" e "A Voz dos Municípios Fluminenses". Aceita a denúncia oferecida pelo promotor público em exercício na Vara, foi o jornalista qualificado e decorridos os 5 dias da lei apresenta sua defesa, por intermédio do advogado Dalton Feliciano Pinto, Vice Presidente da Associação dos Jornalistas Fluminenses, da qual o jornalista processado é associado.

Peça de real valor jurídico a defesa apresentada encerra em seu bojo, sincera explanação da verdade enquadrando afinal o sr. Salo Brand, em diversos artigos do Código Penal.

Nos meios forenses da Capital do Estado assegura-se que o Processo Salo Brand será engavetado, tal o número de provas acumuladas pelo jorna-

lista Gonçalo Hungria contra o atual Secretário de Viagem e sócio do sr. Miguel Couto nas Salinas Pirinas, o que não acreditamos, dado o nosso conhecimento do modo de agir do Juiz José Pelini, que durante longo tempo exerceu o cargo no Município de Iguaçu.

Candidato a Prefeito?

Cremos ser muito cedo para candidaturas, mas segundo ouvi dizer, ensaiam uma candidatura à governança municipal, a mais esdrúxula e sem pé nem cabeça, candidatura que já se viu. A confirmar-se tal candidatura, estará o P.S.D. no mato sem cachorro. Um moço que nem militante do partido é, que não passa de simples simpatizante, que nunca ocupou cargos públicos, nem eletivos, que ainda não deu demonstração de sua capacidade administrativa, direito para Prefeito? Como está isto barato! Só porque administrou uma empresa de transportes (e mal)? Nasceu gorada, não adiantam festinhas e

almoços a imprensa. Tal barbaridade confirmada, teríamos o direito de perguntar, onde estão os homens do P.S.D.? O partido tem candidatos a altura, e entre outros podemos citar os srs. José Haddad, Antenor Magalhães, Montes Paixão, etc.

"O Monitor"

Completo vinte anos de bons serviços à coletividade que serve, com destemor e brilho "O Monitor", de Sertãozinho — São Paulo.

A seus bravos diretores, Antonio Costa Patrão e Waldomiro Gomes, os parabéns de TRIBUNA IGUAÇUANA.



D. Helder Camara, o amigo dos flagelados

numerosos, deveriam absorver-lhe o interesse e o tempo?

Sem dúvida, quando se sabe que dispendemos, cada ano, 240 milhões de dólares em alimentos, 250 milhões de dólares em combustíveis, 150 milhões de dólares em fretes, 200 milhões de dólares em pagamentos de dívidas, compreende-se a urgência de um plano objetivo de desenvolvimento econômico relativo a alimento, energia e transporte, como se compreende a importância de um inteligente esforço para atrair capitais estrangeiros e para atenuar as exigências de nossos empréstimos nacionais.

Mundo (Dados relativos a 1952, publicados em janeiro de 1956), mais da metade da população mundial vive em níveis infra-humanos:

- quanto à profilaxia de doenças evitáveis;
- quanto à alimentação adequada ao bem-estar físico;
- quanto à habitação adequada às necessidades humanas básicas;
- quanto à educação necessária ao aperfeiçoamento e desenvolvimento;
- quanto às condições de trabalho tecnicamente eficientes, economicamente compensadoras e socialmente satisfató-



Serviço Holandês de Informações

HAIA, fevereiro (S. H. I.) — Mais do que nunca antes, a Holanda será o país das flores, durante a próxima primavera. Além dos tradicionais trechos de campos de bulbos entre Haarlem e Leyde e em partes da província da Holanda Setentrional, o esplendor dos tapetes multicores poderá também ser apreciado no parque de Sonsbeek, perto da cidade de Arnhem. Naquela lindo parque, já famoso pelas suas exposições de escultura e folclore ao ar livre foi plantado um milhão de bulbos. Florescerão de princípios de abril até meados de maio e farão de "Sonsbeek flora 1956" um novo atrativo para os turistas.

O ponto culminante da estação das flores continuará, sem dúvida a ser a exposição do "Keukenhof", no centro do maior distrito de bulbos, que abrirá provavelmente os seus portões ao redor do dia 28 de março e onde novamente se espera centenas de milhares de visitantes de todas as partes do mundo.

A HOLANDA AUXILIA AS VITIMAS COLOMBIANAS

HAIA, fevereiro (S. H. I.) — Anuncia-se aqui que a Cruz Vermelha Holandesa está enviando leite em pó e bife enlatado no valor de um milhão de cruzi-ros à Colombia como contribuição ao socorro às vítimas das inundações naquele país. Cinquenta toneladas de leite em pó e 3.744 latas de bife serão transportadas gratuitamente até Barranquilla pela Comp. Real Neerlandesa de Navegação.

DIREITOS DE ATERRISSAGEM PARA A K. L. M. EM LOS ANGELES E HOUSTON

HAIA, fevereiro (S. H. I.) — Segundo anunciou um portavoz da K. L. M., o Príncipe Bernhard e o presidente da companhia, Sr. I. A. Aler, trataram, em sua viagem aos Estados Unidos, de conseguir direitos de aterrisagem para a K. L. M. em Houston e Los Angeles. A caminho de Washington, Bernhard visitou as grandes fábricas de aviões de Los Angeles e esteve também no Texas.

O Sr. Aler manteve conversações, em Los Angeles e Houston, sobre o estabelecimento de uma linha direta de Los Angeles a Amsterdam, via Montreal, com pouso intermediário em Houston, na linha Curaçau-Cidade do México-Montreal-Amsterdam.

1956: ANO REMBRANDT

Com o ano de 1956, começam a chegar informações relativas à maneira com que será comemorado, nos Países Baixos, o 350.º aniversário do nascimento de Rembrandt, que nasceu, a 15 de julho de 1606, em Leyden, na casa do moleiro Harmen Gerritsz van Rijn.

Foi, assim anunciado que, a 20 de maio, será inaugurado, no Rijksmuseum, de Amsterdam,

uma grande exposição de quadros e águas-fortes, exposição essa que, a 5 de agosto, será transferida para o Museu Boymans, de Rotterdam, o qual enviará, em troca, sua coleção de desenhos do mestre ao Rijksmuseum.

Os museus holandeses e estrangeiros e dos colecionadores privados de diversos países colocarão, gentilmente, seus tesouros artísticos à disposição dessa exposição, que prometem marcar época na história das grandes manifestações pictóricas.

EXPORTAÇÕES DE BICICLETAS HOLANDEASAS PARA OS EE. UU.

HAIA, fevereiro (S. H. I.) — Chegou a esta cidade um grande importador norte-americano de bicicletas, Harry C. Fluhr, que se destina a Apeldoorn, onde entrará em entendimento com a grande firma fabricante de bicicletas, Juncker Rijnwiel-fabriek, sobre o aumento de exportações para os EE. UU. Até agora, Fluhr já encomendou àquela firma um total de 50.000 bicicletas, no valor aproximado de um milhão de dólares, o que corresponde a mais que o número total de bicicletas exportadas por todos os fabricantes holandeses em 1954, acreditando-se se tratar da maior encomenda já feita à Holanda por uma única firma norte-americana.

CONDECORADO O CONSUL

MANOEL C. CONDE

Rio, (S. H. I.) — No dia 7 de Fevereiro fez vinte e cinco anos que o Sr. Manoel Cerqueira Conde representa a Holanda, no Estado da Bahia, como consul honorário. Reconhecendo os relevantes serviços prestados pelo Sr. Conde às relações econômicas e culturais entre os Países Baixos e seu Estado, S. M. a Rainha Juliana teve por bem elevá-lo ao grau de Oficial da Ordem de Orange-Nassau. O Embaixador dos Países Baixos, acompanhado da Senhora Elink Shuurman, foi à Cidade de Salvador, para fazer pessoalmente entrega das insignias dessa alta condecoração e participar das homenagens que foram prestadas pela colônia holandesa ali radicada e por um grupo de amigos e admiradores brasileiros, a esse ilustre bahiano.

RELAÇÕES CULTURAIS BRASIL-HOLANDA

Rio, (S. H. I.) — No dia 14 de fevereiro o Sr. Oswaldo de Carvalho Lemgruber, diretor do Instituto Brasil-Holanda, e que se encontrará na Holanda naquela data em missão da diretoria brasileira da Real Companhia de Aviação K. L. M., fará no Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil, Haia, uma conferência intitulada "A Bahia, seus nomes ilustres e sua influência na História do Brasil", acompanhada de filmes. Na mesma ocasião fará entrega ao Presidente desse Centro, de duas mensagens, uma do Instituto

Cultural Brasil-Holanda de São Paulo. O contacto mais íntimo entre o Centro Cultural na Holanda e os Institutos de Rio de Janeiro e São Paulo, promete ser de grande valor para o futuro desenvolvimento das relações culturais entre os dois países, que se enquadra no programa de reciprocidade traçado pelo instituto carioca.

VOZES DE ARTISTAS NA FITA MAGNÉTICA

AMSTERDAM, fevereiro (S. H. I.) — O Museu Municipal de Amsterdam está organizando a gravação das vozes de cinquenta pessoas proeminentes do mundo das artes — pintores, escultores, gravadores, arquitetos, críticos e professores. Cada um deles está livre de dedicar os 10 minutos concedidos ao as-

sunto de sua predileção, recomendando-se todavia: arte em geral, arte moderna, diversas correntes da arte, etc. Essas gravações serão usadas por exemplo durante discussões de arte, e inaugurações de exposições, considerando-se esse sistema muito superior ao de artigos escritos, devido ao valor da própria voz.

REMBRANDT DOS E. U. PARA A HOLANDA

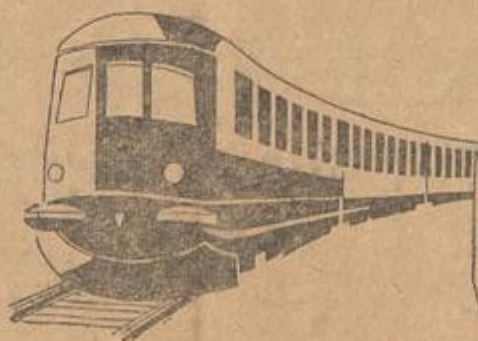
AMSTERDAM, fevereiro (S. H. I.) — De diversas partes do mundo chegam as adesões às comemorações de Rembrandt que se realizarão durante o corrente ano na Holanda, por fazer 3 1/2 séculos da data de seu nascimento. Também dos Estados Unidos, cuja participação acha-se todavia prejudicada pe-

lo fato das maiores coleções se encontrarem na National Gallery de Washington e na Frick Collection de Nova York, cujos estatutos proíbem a remessa de velhos mestres para o exterior. O Metropolitan Museum of Art de Nova York enviará duas famosas pinturas e três preciosos desenhos para as exposições comemorativas de Amsterdam e Rotterdam, enquanto que o Museu de Boston emprestará dois quadros. Trata-se de uma tela representando "um escravo" e outra chamada "Flora", assim como desenhos a pena e carvão representando: "Homem com camêlo", dois estudos de uma moça lendo, e "S. Pedro e S. João na porta do Templo", todos de Nova York; Rembrandt no seu "atelier" e "João o Evangelista" de Boston.

Estrada de Ferro Central do Brasil

viaje pelos trens

VERA CRUZ
e
SANTA CRUZ



AS CONFORTÁVEIS COMPOSIÇÕES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ, LIGAM AS BELAS CAPITAIS

BELO HORIZONTE
SAO PAULO — RIO

Carros de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos • Confortáveis carros-restaurantes • Cabines moderníssimas, com ar condicionado.



PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:

VERA CRUZ		SANTA CRUZ	
IDA E VOLTA	CR\$ 405,00	IDA E VOLTA	CR\$ 356,00
IDA	CR\$ 226,00	IDA	CR\$ 193,00
BELO HORIZONTE		SAO PAULO	
SAIDA: 19,50	CHEGADA: 11,00	SAIDA: 22,40	CHEGADA: 8,25
RIO DE JANEIRO		RIO DE JANEIRO	
SAIDA: 20,10	CHEGADA: 10,15	SAIDA: 22,30	CHEGADA: 8,20

MOLDURAS!

AS MAIS MODERNAS — INCLUSIVE DE ESTILO

Lojas da NOVA CIVILIZAÇÃO

RUA PAULO FRONTIN, 65 — PRÓXIMO AO FORUM ITABAIANA

Tribuna Iguassuana

Tribuna Iguassuana, órgão independente. Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o N.º 276.043

Redação: RUA PAULO DE FROTH, 116

A redação não se responsabiliza pela colaboração assinada.

Assinatura anual Cr\$. 50,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Propaganda e divulgação a preços módicos.

REDATORES:

Dionício Manoel de Freitas e Adélio Paulo Mandarin

Kubitschek recomenda política de austeridade, restrição de despesas e economia

Admissão só por concurso

Em carta-circular, ontem dirigida aos ministros de Estado, o chefe do gabinete civil da Presidência comunicou-lhes que o sr. Juscelino Kubitschek está firmemente empenhado em executar, com o máximo rigor, a política de austeridade e economia, no que se refere ao serviço público, discutida e adotada na reunião ministerial do dia primeiro do corrente.

Os gastos com a administração — frisou o sr. Alvaro Lins — deverão ser limitados ao estritamente necessário, o mesmo devendo ser feito com a admissão de novos funcionários. Por isso mesmo só serão feitas nomeações consideradas indispensáveis e mediante concursos de títulos ou de provas.

As empresas industriais do Estado, as autarquias e as repartições paraestatais deverão também, por sua vez, suspender daqui em diante todas as nomeações não exigidas por lei, de interinos e os contratos de trabalho, forma muito usada de admissão irregular de servidores.

— Essas providências — afirmou

Documento perdido

O sr. Nelson Fernandes Molim, esteve em nossa redação, para apelar por nosso intermédio a quem encontrou seus documentos, perdidos no domingo dia 29 passado, durante o trajeto da Ilha do Governador a Mesquita.

Os documentos poderão ser entregues em nossa redação, ou na Empresa de Ônibus Brasileira, em Nova Iguaçu.

SONO REPARADOR

Dormir é a melhor forma de se dar ao corpo o repouso diário indispensável. Mas é preciso dormir em quarto limpo, arejado e que o sono não seja perturbado.

Para dormir, procure um local silencioso, quarto limpo e bem arejado. — SNES.

Convite ao povo

EUGENIO BEAUVALLET, diretor do SERVIÇO DE ALTO FALANTES DE NOVA IGUAÇU, convida a todos os iguaçuenses amigos desta terra, a cooperarem na formação da ORGANIZAÇÃO SOCIAL "RADIO FUTURISTA DE NOVA IGUAÇU", ou, outro nome que acharem por bem determinar.

Ao encerrar possa série de notas sobre a formação de uma Emissora neste Município, publicadas em o "Correio da Lavoura" desta cidade no período de 27/11/55 a 5/2/56, vamos iniciar aqui a Campanha Social que transformará este Serviço de Amplificação em uma Organização Comercial.

Para esse fim, estará em nosso Estudo à disposição de todos que se interessarem por esta realização, um livro de inscrições, sem nenhum compromisso ou pagamento de qualquer taxa, salvo depois da primeira reunião para discussão e aprovação dos Estatutos.

Qualquer pessoa poderá fazer parte desta Organização, desde que seja brasileiro, dentro das normas constitucionais.

Para a diretoria, só brasileiros natos.

"IGUAÇUANOS OU AMIGOS DE NOVA IGUAÇU"

"POR NOVA IGUAÇU, PELO ESTADO DO RIO, PARA O BRASIL"

Nova Iguaçu, 31 de Janeiro de 1956.

Agradecendo a todos que nos tem distinguidos com suas atenções, aqui fica, aguardando a confirmação destas atenções, EUGENIO BEAUVALLET, diretor do SAFNI e VILA CARMARY

CASA ROMA - Loterias
HONESTIDADE — RAPIDEZ
GANHOU — EMBOLSOU
CASA ROMA — LOTERIAS
FILIAIS: Mesquita — Comendador Soares —
Austin

Cado à solta em Queimados e ação (?) do sub-delegado

No distrito de Queimados os animais andam em plena liberdade, isso tem ocasionado acidentes de certa gravidade.

Produção Industrial Fluminense

Quinto centro industrial do país, por ordem de valor de produção, o Estado do Rio possuía, em 1953, um conjunto de mais de 7 mil estabelecimentos fabris, ocupando 85.500 operários. No Censo de 1950, o valor da produção industrial fluminense atingia 7.320 milhões de cruzeiros; foi de 16.630 milhões em 1953, segundo revelam os Inquéritos Econômicos do IBGE. Ao contrário do que sucede na maioria das Unidades brasileiras, é secundária no Estado do Rio a posição do município da Capital como centro manufatureiro. Com efeito, Niterói situa-se em 5º lugar na relação dos municípios produtores, abaixo de Volta Redonda, Petrópolis, São Gonçalo e Campos. A predominância na indústria, da classe dos produtos alimentares é bem marcada: 4.022 estabelecimentos, com uma produção anual (em 1953) de 4,2 bilhões de cruzeiros e a média mensal de 20.913 operários. O município-líder nesse setor é o de Campos, graças principalmente ao seu

parque açucareiro, de resto um dos maiores do Brasil. Importância crescente vem tendo a indústria metalúrgica, fortemente concentrada no bloco siderúrgico de Volta Redonda, hoje o primeiro centro fabril do Estado. Até 1954 esse pólo cabia ao município de Barra Mansa, a que Volta Redonda estava incorporado. A terceira indústria fluminense, por ordem de valor da produção, é a têxtil, com seu principal reduto em Petrópolis; os estabelecimentos têxteis ocupavam um operariado considerável: 19.892 pessoas. A fabricação de cimento e de vidro plano (São Gonçalo) alimenta a indústria de transformação de minerais não metálicos. Duas outras indústrias ainda se destacam na linha das grandes manufaturas fluminenses: a do papel e papelão e a da construção e montagem de material de transporte. (Informação do C. N. de Estatística).

Empenhados em executar, com vigilância e rigor, desde o primeiro até o último dia do período governamental.

Ainda há pouco abateram uma vaca do sr. Manoel Jerônimo de Oliveira. Tratava-se de um animal já conhecido pelos prejuízos que tem causado, contudo, os que a abateram cometeram um excesso, mais que um excesso, um verdadeiro crime, pois quando muito, poderiam ter apreendido o animal e exigido indenização. Exatamente por não se justificar seu sacrifício, com total prejuízo para seu proprietário, é que este, com justa revolta, procurou a delegacia de polícia de Nova Iguaçu, onde foi informado de que deveria, para as providências cabíveis, queixar-se ao sub-delegado de Queimados.

Qual não foi a surpresa do sr. Manoel quando, ao queixar-se ao sub-delegado sr. Norival Nunes, este o destratou, reclinou-o por se ter dirigido à Nova Iguaçu, e nenhuma providência tomou!

O sr. Norival deve saber que, infelizmente nem todos os cidadãos conhecem os caminhos legais, ou melhor, a que autoridade devem dirigir-se, para obtenção de providências. O erro de Manoel, não justifica o erro maior de Norival. Norival deve ser homem de mais instrução, de maior conhecimento e compreensão, e por isto mesmo maior responsabilidade, maior capacidade deve ajudar e esclarecer seus cidadãos, e não puni-los, por erros involuntários.

PRODUTOS

CAROLINA

MARCA REGISTRADA

GRANJA CAROLINA

LINS & FILHOS LTDA.

Aves — Ovos — Pintos — Rações
Avelina, Sulina, Cavalina e Gadolina
AV. NILO, PEÇANHA, 439 — TEL. 55 — NOVA IGUAÇU

O Dom Quixote inoperante

A genial criação de Cervantes, o famoso "Cavaleiro da Triste Figura", grangeou este epíteto por suas lutas inglórias e sem objetivo. Moínhos, carneiros e fantasmas, eram, regra geral, seus supostos adversários.

Sua imaginação ardente, servida por cérebro doentio, criava situações que o levavam a hercúleos trabalhos, sem finalidade, sem objetivo prático. Inoperante é o que não opera, que não concorre para um objetivo determinado, e por similitude, o que não produz, o que não faz. Chamar de Quixote e inoperante é contra senso e redundância.

Não sou Quixote porque tenho objetivo prático, e têm finalidade, minhas palavras e atos. Não sou profissionalmente inoperante e prova-o meu jornal, que, por injunções que não vêm ao caso, acostumaram-se a ver amorfo, quase incolor porque pendente da palavra de homens públicos, falazes e canhas. Esqueceram-se de que, a mesma pena que apresenta hoje o fato sob a luz rósea da boa vontade, pode apresentá-lo de modo diferente, visto de outro ângulo, por outro prisma etc. Todo fato tem duas ou mais interpretações, e podemos vê-los com olhos de amigo ou inimigo.

Também sabemos ser inimigos, criticar com severidade, ou "largar o pau" como diz o vulgo, sem perder a serenidade, sem fugir aos objetivos e a ética, sem entrarmos na vida privada ou cogitarmos de defeitos físicos de nossos adversários, mas não lhes perdoaremos os erros as falcatruas e falsidades.

FRACOS E ANEMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Impregnação com ácido sal:

Tosses

Resfriados

Bronquites

Escrófulose

Convalescenças

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.



TEATRO POPULAR (CINE EDEN)

Como lembrete ao dgmo. sr. Dr. Alberto Fortes, mui dgmo. prefeito de Niterói, não deve esquecer de dar a nossa cidade o muito que merece e já é de a muito reclamado, um teatro popular.

E é tão pouco o que pede o público niteroiense, pois existe na mão de gananciosos e derrotistas da cultura, casas de espetáculos que já tiveram sua época teatral, isso quando a população era muito diminuta, já nessa ocasião, o (Eden), situado no coração da cidade, era um primoroso teatro, onde suas temporadas teatrais trouxeram para a prefeitura boas rendas, além do incentivo da cultura artística em nossa cidade. Depois, transformado em cinema, caindo no conceito público como poeira e alcove, entrou em obras para tapar os dirigentes do estado e assim ficará, porque a empresa diz à boca cheia: "Quem manda em minha casa sou eu, a prefeitura que se lixe". E como de fato, lá está um belo teatro causando vergonha ao nosso meio, e prejuízo à cultura fluminense, ao Sindicato dos Atores, aos cofres do estado, à estatística e ao público em geral. Quando S. Excia. chefe do Executivo, bem podia usar dos direitos que lhe confere, nada de panos quentes, e dar a Niterói o que Niterói suplica. "Um teatro popular". E o "Eden" vem mesmo a calhar.

CIA. DE COMÉDIAS ITALO CÚRCIO

Em sua proveitosa excursão pelo interior do Estado, tivemos nos dias 6 e 7 p. p. em nossa cidade, a curta e proveitosa visita da Cia. de Comédias "Italo Cúrcio", que se apresentou no palco do Cinema São Jorge, na falta de teatros em uma terra que foi, e será o celeiro da arte.

Com primoroso elenco, secretariado por Conrado de Freitas, subiram à cena as peças originais de Italo Cúrcio: "Adão e Eva sem paraíso" e "Mulheres proibidas". Magníficas teses com ótima interpretação dos artistas: Italo Cúrcio, Célia Cúrcio, Leila Diniz, Roberto Piraginé, Lélia Verbena, e Adail Viana.

Pena é que o palco não comportasse montagem de cenários, prejudicando com isso a temporada brilhante de tão homogêneo elenco. Porém aguardemos a sua reaparição no teatro Municipal, após a reforma, e assim será mais bem recebida a Cia. Italo Cúrcio.

AR CENICO

Onde andarão os conjuntos teatrais fluminenses, que não dão um ar de sua graça, enviando suas adesões ao 1º festival do teatro amador fluminense? Não têm confiança em si próprios, ou temem confronto? Nesse caso... tomem ar cênico!

NOTA DO RIO (Teatro Jardel)

O Teatro fluminense de Comédias Ferreira Rodrigues, terá proximamente sua apresentação no Teatro Jardel, com a peça infantil de Elza Rodrigues: "A História da Rosa Príncipe", com auspiciosa montagem. Esse acontecimento artístico realisar-se-á na primeira quinzena de Março próximo. No elenco, Ferreira Santos, Luiz Alves, Cecília Nascimento, Lourdes, Joel e outros. Direção Geral de Ferreira Rodrigues.

NECROLOGIA

Com o passamento da Sra. Mância Paula, progenitora da atriz "Alda Garrido", fato ocorrido no dia 12 p. p., Momento Teatral, envia suas condolências à nossa querida atriz da ribalta nacional.

Sacuda o...

(Conclusão da 1.ª página) sr. Prefeito, fuja à influência de Bassi e outros do grupo V. Excia. está sendo "inocente útil", o jornal que está ajudando, indevidamente a

manter, em nada o ajudará, pois é para a propaganda pessoal de Bassi, e voltar-se-á contra vós e vosso partido quando nada mais houver a "sugar", ou quando lhe convier, pois Bassi pulará de galho com a mesma rapidez com que as ratonagens abandonam o navio prestes a ir a pique!

Corte-lhe os "achegos", contrarie-o em seus sonhos de grandeza, e verá!

Seus amigos de valor, verdadeiros esteios do glorioso P. S. D., soldados legais e disciplinados, já murmuraram, e no seio da "tropa" lavra surdo rancor contra vossos desacertos e "maneadas".

Sr. Prefeito, não se encastele em torre de marfim! Esperamos digno-se dar satisfações ao público, visto que pesam dúvidas sobre atos governamentais de V. Excia.

A. M. C. J.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SEMPRE O MESMO!

SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

CANETAS!

CONCERTOS — LIMPEZAS — GRAVAÇÃO DE NOMES

Lojas da NOVA CIVILIZAÇÃO

RUA PAULO FRONTIN, 65 — PRÓXIMO DO FORUM ITABAIANA

Ação dos Comandos Sanitários em Caxias

Os fornecedores de leite do município de Duque de Caxias foram despertados, na madrugada

de ontem, pela ação fiscalizadora dos Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde e Assis-

tência do Estado do Rio, que nesta oportunidade autuaram numerosas firmas caxienses por

se encontrarem em precárias condições higiênicas, como também, a falta de Carteiras de

Saúde dos empregados. Na diligência de ontem foram examinados 1.863 litros de leite e condenados 853 que foram imediatamente inutilizados, sendo mesmo, surpreendidos, alguns negociantes quando tentavam adicionar grande quantidade de água no leite. São as seguintes as firmas autuadas em Duque de Caxias, ontem, pelas autoridades sanitárias, com as respectivas quantidades de leite inutilizado: Pósto de Distribuição da Cooperativa Entre Rios Ltda.: 40 litros; pipa de Anintas de Oliveira: 160 litros; pipa de Barteza Cerqueira: 110 litros; Elias Ferreira Tostes: 400 litros; Entrepósito Entre Rios: 70 litros; Francisco Sosinho 8 litros; R.

C. Barroso: 50 litros. A firma Martins e Saralva foi fechada por falta de higiene.

A Ação fiscalizadora da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio em favor da saúde da população já tem se tornado do conhecimento do público não somente através dos trabalhos de rotina, como também nas ações de grande envergadura, todas elas prestigiadas pelo sr. Angelo Pinheiro Bitencourt, secretário de Saúde e Assistência, que determinou aos seus auxiliares imediatos que intensifiquem a campanha de defesa da saúde da população contra a ação inescrupulosa de certos negociantes que pretendem o enriquecimento fácil.

Carnaval de 1956

O carnaval, festa popular por excelência, está passando por profunda transformação, não é mais o velho carnaval das belas e sugestivas fantasias, das máscaras horripilantes ou jocosas, das serpentinas, lança-perfumes e confetis em profusão, fazendo nas ruas um fôfo tapete.

O que agora se vê, é muita gente nas ruas, que vão espia-

uns aos outros. Quem compra um lança-perfume (cento e tantos cruzeiros), poupa-o para os três dias, e são metálicos para não mais oferecer o alegre espetáculo do estouro, o que antigamente acontecia com frequência e era motivo de gostosas gargalhadas dos assistentes e grande susto do malogrado possuidor. Não mais as batalhas de lan-

ça-perfumes, de confeti e serpentinas, não mais o corso de automóveis, não mais os ranchos estandartes iluminados e cheios de surpresas, com cantos, vestimentas e enredos exclusivos. O carnaval não morre, mas transforma-se. E' mo-

tivo para exploração comercial, para desabafo de recalques e maus instintos, para canseiras e doenças, enfim, para tudo, menos alegria, a verdadeira alegria pura e sã, do povo simples.

Abatalha do tablado

Desgraçadamente não é só no interior. No Rio, em plena Av. Getúlio Vargas, os "valientes" da polícia Municipal, justamente chamados "gangsters" pela imprensa do Rio, "botaram as mangas de fora" em plena folia do carnaval.

Repórteres e fotógrafos dos grandes jornais, foram vítimas das brutalidades e recalques dos maus policiais da grande cidade. Máquinas fotográficas quebradas, borrachadas e desmandos, para que a imprensa, no cumprimento de seu dever,

não registrasse as violências praticadas. Felizmente a imprensa em geral, reagiu de modo tal, que forçou a punição dos culpados e a demissão dos responsáveis. Urge providências do Ministro da Justiça, dando paradeiro a tão deprimentes fatos, nada condizentes com nossos fóros de civilização.

A violência e a força jamais farão calar a imprensa. Ideia e palavra, combate-se com ideia e palavra. Violência x Reação, é uma equação eterna.

Em Nova Iguaçu

Constituiu verdadeiro sucesso o desfile do "Filhos de Iguaçu". Bem organizado, belas propagandas, iluminação perfeita. Mereceu os aplausos do povo nas ruas. Também os quatro bailes que os "Filhos de Iguaçu" ofereceram no "Cine Sol" tiveram muita ordem e grande concorrência.

As Escolas de Samba foram aplaudidas pela originalidade e ordem.

ceções de foliões renitentes, faltou animação no povo. A Prefeitura e o comércio, quebrando velha tradição, não ajudaram, resultando daí, assistirmos o pior carnaval destes últimos anos.

Agressão a Jornalistas

Por intermédio de "Mosaico", jornal editado em Casté, no norte de Minas, tomamos conhecimento da covarde agressão de que, foi vítima, nosso confrade Hélio de Souza Mafra, diretor de "Folha de Mariana" da cidade de Mariana no mesmo Estado. Também na velha e conservadora Minas usa-se desses métodos, quando não se tem argumento, ou quando se é "afrontado" com a verdade, fala a força, o cáetê, a linguagem dos brutos irracionais. E' triste.

Aos nossos confrades de Mariana, hipotecamos irrestrita solidariedade e externamos nossa formal repulsa aos métodos brutais, empregados por seus adversários.

Comissão de ruralistas com o Governador Miguel Couto

O governador Miguel Couto Filho esteve, há dias, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, em contacto com numerosa delegação de ruralistas fluminenses, tratando de assuntos ligados à economia agrícola do Estado do Rio e a outros interesses da classe dos produtores agro-pecuários.

Também participaram desta reunião, os srs. Orlando Villela e Moacyr Azevedo, titulares, respectivamente, das Secretarias das Finanças e da Agricultura.

A delegação de ruralista, todos eles pertencentes à Fe-

deração das Associações Rurais do Estado do Rio, era chefiada pelo Senador Paulo Fernandes, Presidente da FARERJ, dela participando os deputados estaduais Francisco França, Ewald Saramago, Carlos Quintela e mais os srs. Oliveira Castro, Walter Peixoto, Milton de Freitas, Alberto Ravcke, Milton de Freitas Ferreira, Amancio Evangelista do Carmo, Elias de Araújo e Inglês de Souza.

O senador Paulo Fernandes, que vem liderando com o mais vivo empenho o movimento ruralista fluminense, teve oportunidade de fazer uma exposição ao governador Miguel Couto a respeito de pontos de vista relacionados com o mais estreito entendimento entre o Governo e as classes Rurais, no sentido do incentivo à produção agro-pecuária e da colaboração com as Associações Rurais, lembrando o que vem sendo feito, através do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura da Secretaria de Agricultura do Estado.

Referiu-se, ainda, a questão tributária, sugerindo medidas no sentido de não serem criadas maiores dificuldades ao homem do campo, que, como se sabe, está atravessando uma crise muito séria, agravada pelas consequências de secas recentes e a intensidade do verão, redundando na perda, entre outras, de lavouras inteiras de milho.

Ouvindo, atentamente, a exposição feita, o governador Miguel Couto Filho teve oportunidade de declarar ser seu propósito, exatamente, ir ao encontro das necessidades da lavoura, tanto que uma série de medidas tem tomado neste sentido, inclusive o estudo, agora, mesmo feito por um técnico francês para execução de um plano de irrigação que irá beneficiar, grandemente, os lavradores fluminenses. Por isso mesmo, estudaria com o Secretário das Finanças e o da Agricultura, ali presentes, a melhor fórmula capaz de atender aos legítimos interesses dos ruralistas de acordo com os interesses da administração pública e os da economia fluminense.

ANO III - NOVA IGUAÇU, 18 DE FEVEREIRO DE 1956 - N. 36

Tribuna Iguaçuana

Essa é boa

REGULAMENTO EM JOGO CLANDESTINO

As autoridades da delegacia de Costumes liquidaram mais um "quartel geral" da contravenção do jogo, localizado em Nova Iguaçu, a rua Ester, 238, de propriedade de Antonio Ferreira de Carvalho. A polícia apreendeu, no salão do jogo, um "Regulamento", "promulgado" em dezembro de 55. Como prêmio de consolidação, os jogadores que ficassem "prontos" teriam direito a uma cartada de 5%.

O REGULAMENTO

Era o seguinte o regulamento da Casa: 1º Esta casa, deseja ordem e respeito, ficando terminantemente proibido à ALARIFAGEM; 2º O jogo nesta casa tem início a qualquer hora

do dia ou da noite, assim como o seu término. 3º Todos os domingos, funciona duas sessões, sendo uma especial durante a festa; 4º A casa não se responsabiliza por aposta fora da mesa, e após a ordem do PRUSEIRO para que seja procedido o jogo; 5º Os parceiros que durante o jogo ficarem, desprevenidos terão direito a cartada de 5%; 6º, 7º, 8º e 9º — Afim de dar cumprimento ao item 1 deste aviso, serão postos fora desta casa as pessoas que mal se comportarem, ficando também, sujeitos a revista (porte de arma) dado pela Polícia. 10º — Mesquita 11 de dezembro de 1955 (assinado) Antonio Pereira de Carvalho e Jaime de Araujo Junior.

JORNALISTA

Antônio Noronha Santos

Faleceu em sua residência, em Niterói, o antigo jornalista fluminense Antonio Noronha Santos. O extinto, que fora secretário do jornal "O Estado", ao tempo de seu fundador, Mario Alves, era festejado intelectual. Membro da Academia Fluminense de Letras, o extinto, que pertencia ao quadro do funcionalismo público do Estado do Rio, vinha exercendo as funções de Diretor da Biblioteca Pública do Estado. Nos funerais do Jornalista Noronha Santos, que foram custeados pelo Governo fizeram-se representar, o Governador Miguel Couto Filho pelo seu ajudante de ordem Capitão Sebastião Amarante da Silva e o

sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário de governo, pelo senhor Heitor Matta. A Associação dos Jornalistas Fluminenses também se fez representar.

UTIL E AGRAVÁVEL

Alface, agrião, couve, beterraba, rabanete, vagem, ervilha e brócoli, não só tornam os pratos bonitos e mais apetitosos, mas também reforçam seu valor nutritivo.

Faça da cozinha uma arte e uma ciência, combinando convenientemente os alimentos. — SNES.

IMOBILIÁRIA MONTEIRO

Um homem sem propriedade é meio homem, um terreno da Imobiliária Monteiro completará a parte que falta

A organização Montenegro tem em Nova Iguaçu

Os melhores e mais bem situados terrenos

Garantia e longo prazo

Em suas novas instalações à rua Mendonça Lima, 302 em frente à Galeria Iguaçu

Não podia mudar

(Sérgio Jacanã)

Gostei de ver o meu velho companheiro de imprensa e de batente, esse Zé Bernardo destaboeado, no seu último artigo. Não deu pra trás. Não falou fino. Não se desculpou. Formou juntinho com o Gonçalo Hungria na luta pela Verdade e pela Justiça, que somente a imprensa, que não se vende e nem se curva, que não sabe tremer, nem temer, pode e deve sustentar. Somos vinho da mesma pipa, eu e o Zé Bernardo. Terçamos armas pelo bom combate, há muitos anos, quer entre os operários braçais quer no seio da boa e destemida imprensa.

Não gostamos de tergiversar. Dizemos o que sentimos, pensamos e falamos alto. Certo, as coisas sem mas-mas e sem talvez, pode ser ou dizem por aí, não cheiram muito bem às narinas dos vidas-tortas.

Nada temos com isto. Mesmo nossas lágrimas são poucas. Podemos chorá-las cedo e de uma só vez.

O Secretário de Viação do

Estado do Rio não é senão um político, um administrador da coisa pública. Não é santo, nem varão de Plutarco. E nós não somos carneiros de Panurgo para nos atirarmos atrás dele no mar de erros administrativos ofensivos à lei por ele praticados e endossados.

Pensei que o meu velho amigo, por ser trabalhista, recusasse das responsabilidades do jornalista. Mas, não foi uma vez só que ouvi da boca do Zé Bernardo que não era trabalhista ou trapezista no PTB e sim Trabalhista e dos bons.

Gostei do escurinho que o povo fluminense mandou para a Salinha. De fato não anda certo o Secretário, doutor Salo. E' Sua Senhoria membro de um Governo probo. Não pode edificar bem quem edifica na lama. Lama houve na Macabu. Permitir que ficassem nos postos os lameiros da dita cuja foi o que fez o doutor Salo.

Depois, lá apareceram sujeiras fartamente denunciadas por este e outros jornais.

Juntou-se a fome com a vontade de comer.

Ora, um trabalhista de fato e de direito não pode fazer o que dom Salo fez e está fazendo. Se o partido já é chamado de partido dos Gregórios, os atos do Secretário, gregorianos que foram, justificam o epíteto. Gregórios são também chamados os pessedistas.

O Governador Miguel Couto não pode admitir semelhante pecha, o que se justificaria, também, caso S. Excelência deixasse ficar no cargo, fazendo das suas, o Secretário Salo Brand.

Creio (porque conheço bem o Zé Bernardo) que se o Sr. Salo Brand, documentadamente, desmentisse as denúncias, o Zé Bernardo formaria a seu lado.

Mas, se ao invés disso o homem precipitou-se em processar o Hungria, sem que publicamente mostrasse a sua inocência, o caldo entornou... Zé Bernardo não podia tomar outra atitude — a defesa da coletividade sintetizada na campanha desse órgão da imprensa, contra aquilo que reputo grave para quem serve a um Governo de probidade.

Bem, o meu velho companheiro é o mesmo homem — coerente e sincero, justo e livre. Se estivesse perto do escurinho dava-lhe um abraço de partir costela. Impossibilitado, digo apenas: Ele não podia mudar.

Mercadinho SÃO JORGE
Instalações modernas e higiênicas
— Sempre frescos —

Venda a varejo por preço de atacado
RIBEIRO LIMA & ANDRADE

Legumes — Verduras — Frutas

Avenida Nilo Peçanha, 38 — NOVA IGUAÇU

Tupinambá

«Para bem o servir»

PREÇO TUPYNAMBÁ — VARIEDADE — TUPYNAMBÁ — QUALIDADE — TUPYNAMBÁ
AGRADECE A SUA PREFERÊNCIA — RUA MENDONÇA LIMA, 236 — 238
NOVA IGUAÇU